



Crônica da Cidade

por Alexandre de Paula >> alexandresouza.df@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Meus pronomes fora do lugar

Me peguei pensando nos detalhes da língua. Calma, amigo ou amiga revisor ou revisora, a próclise inadequada é de propósito. Dia desses, uma pessoa me corrigiu; disse que eu não sabia como usar a ênclise. Na verdade, agora mesmo, o editor de texto do computador me sugere uma mudança para o início desta crônica. Ele quer que eu escreva peguei-me. Me recuso (de novo)

e vou tentar explicar por quê.

Acho até chique quem usa com precisão e pompa a norma culta. Encantar-me-ia, por que não, com isso se ainda tivesse 16 anos e fosse purista como era. No meu tempo de leitor fanático pelos portugueses, mesóclises bem usadas eram razão de regozijo. Felizmente ou não, mudei e entendi que algumas regras podem ser quebradas em nome do estilo, da fluidez e da naturalidade do texto.

Até acho que a ênclise pode ter razão de ser. Mas, o pronome após o verbo em expressões coloquiais cheira a mofo. É démodê, um pouco brega e,

ousado dizer, pedante. No caso da abertura deste texto, imagine um "peguei-me". Desculpem-me (olha aí, acertei) os gramáticos mais radicais; neste caso, vou insistir no erro.

Confesso que acho até engraçado escrever sobre esse tema em 2021. Os modernistas falavam sobre isso no início do século passado. Oswald de Andrade escreveu em *Pronominais*: "Dê-me um cigarro/ Diz a gramática/ Do professor e do aluno/ E do mulato sabido/ Mas o bom negro e o bom branco/ Da Nação Brasileira/ Dizem todos os dias/ Deixa disso camarada/ Me dá um cigarro". Acho lindo, e parece que não

aprendemos nada de lá para cá.

Na minha adolescência, tempo de empáfia, eu pensava que vocabulário era sinal de qualidade. Um texto com palavras raras e difíceis me parecia superior. As construções, para mim, também deveriam ser complexas. Então, abusava de inversões e me metia até a escrever sonetos cheios delas com decassílabos heroicos e sáficos.

Hoje, sei que estava enganado. Palavra é necessidade, e o melhor é deixar a perfumaria de lado. Também é preciso espantar o preconceito linguístico e mandar pastar quem usa a linguagem como forma de opressão,

sobretudo contra quem não teve acesso aos livros e a esse tipo específico de conhecimento como nós que escrevemos e lemos isto aqui.

Fico um pouco encabulado com a pessoa que perde tempo para se irritar com o lugar dos meus pronomes e outros erros (será?) gramaticais. Entre uma notícia e outra, entre uma indignação com o presidente e uma crise de ansiedade por medo do vírus, alguém se dispõe a se importar seriamente com isso. Há um problema, pode acreditar. O mundo desabando e o sujeito preocupado com ênclise... Faça-me o favor.

SEGURANÇA / Agentes prenderam três homens acusados de integrar um grupo criminoso que roubava lotéricas. Prejuízo é estimado em R\$ 300 mil. Operação Foraminis segue com investigações a fim de identificar outros membros do bando de ladrões

Fotos: PCDF/Divulgação



Grupo abre buracos nas paredes dos estabelecimentos para invadir o local e levar o dinheiro



Com máscara e luvas, criminosos arrombavam as lotéricas e dificultavam as investigações policiais

Polícia mira quadrilha especializada em lotéricas

» DARCIANNE DIOGO

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) segue com as investigações para identificar outros integrantes de um grupo especializado em furtar e roubar casas lotéricas da capital. Com máscaras e luvas, os criminosos que-

bravam as paredes e levavam o dinheiro dos cofres. O prejuízo é estimado em R\$ 300 mil em um ano. Ontem, agentes da Coordenação de Repressão aos Crimes Patrimoniais (Corpatri) prenderam três homens na Operação Foraminis.

As investigações começaram após os policiais da Corpatri tomarem co-

hecimento de um furto a uma lotérica, na QI 12 de Taguatinga, em setembro do ano passado. O que chamou a atenção da equipe de investigação foi a semelhança das ações dos criminosos em cada caso. De forma metódica, objetivando dificultar as diligências, eles usavam máscaras, luvas, realizavam levantamentos prévios dos estabelecimentos e desativavam os sistemas de alarme que existissem nos locais.

"Era o mesmo modus operandi. Eles agiam, principalmente, no período noturno. Quebravam as paredes e, se tivessem vítimas no local, as ameaçavam com arma de fogo e roubavam. Mas, se não houvesse pessoas, furtavam", detalha o delegado à frente do caso, André Luís Oliveira. No furto em Taguatinga, os criminosos levaram R\$

19 mil em espécie. Três integrantes do grupo foram identificados e indiciados por organização criminosa e furto majorado, podendo pegar até 11 anos de prisão. As investigações continuam para identificar outros envolvidos.

Baderna

O vice-presidente do Sindicato das Empresas de Loteria, Comissários e Consignatários do DF (Sindiloterias), Jair Magalhães, acredita que, com a prisão de alguns integrantes da quadrilha, o número de crimes desse tipo tende a diminuir. "Há pelo menos três meses, recebíamos bastante denúncias de furtos e roubos. Atualmente, esses relatos têm reduzido bastante", afirma.

Jair administra três lotéricas no DF:

no P Sul, na Estrutural e em Vicente Pires. Há três meses, a unidade dele do P Sul foi furtada. O modo de agir dos criminosos foi o mesmo que é investigado pela PCDF. "Eles quebraram a parede e fizeram um buraco. A sorte foi que, na hora, o sinal de alarme tocou, e meu celular apitou. Então, eles não chegaram a ficar nem 30 segundos na loja. O medo da gente não é nem o dinheiro, porque boa parte é recolhida e só fica o troco no caixa. O problema é que eles fazem uma bagunça, quebram tudo", lamenta.

Jair aconselha os proprietários a instalar alarmes de boa qualidade e câmeras de segurança, para caso aconteça uma situação de roubo ou furto, as imagens consigam captar as características dos criminosos e auxiliar o trabalho da polícia na identificação.

APOSTE

Mega sorteia hoje R\$ 40 milhões

» ANA MARIA DA SILVA

Acumulada, a Mega-Sena sorteia hoje R\$ 40 milhões. As apostas podem ser feitas até as 19h deste sábado, nas casas lotéricas ou pelo site <https://www.loteriaonline.caixa.gov.br>. O sorteio será transmitido ao vivo, às 20h, nas redes sociais da Caixa Econômica Federal. O sonho de levar o prêmio milionário tem mexido com a imaginação dos brasileiros.

O corretor de imóveis José Batista de Lima Filho, 63 anos, morador do Cruzeiro Velho, conta que aposta todas as semanas na Mega e mantém as expectativas altas. "Quero ganhar, né? Só ganha quem joga". Pai de cinco filhos, ele já planeja o que fazer com o prêmio. "Tenho um monte de planos. Quero ajudar as pessoas, minha família, melhorar de vida e me mudar de Brasília", afirma.

O economista César Berço, presidente do Conselho de Economia do DF, ressalta os cuidados ao fazer os jogos. "Não comprometa o orçamento. Sabemos muito bem que, às vezes, o jogo leva ao vício. Faça um planejamento, separe algum tipo de recurso do orçamento para investir nesses eventos", pondera.

Para os futuros ganhadores, o economista dá dicas sobre como administrar o dinheiro. "Separe uma quantia para fazer aquelas compras que ansiava. Se ganhar um valor alto, pode comprar um imóvel ou automóvel. Mas muito cuidado com o impulso. O ideal seria separar o dinheiro para escolher a melhor estratégia, e aí sim fazer uma poupança ou investimento que vai garantir o seu futuro", ressalta. Para não gastar com coisas supérfluas, César diz que é preciso disciplina. "Quando passar da fase da euforia, sentar e fazer os planos", acrescenta.

Dupla de Páscoa

Também termina às 19h de hoje o prazo para apostar na Dupla-Sena de Páscoa, o primeiro concurso especial do ano das Loterias Caixa. O prêmio estimado é de R\$ 30 milhões. As apostas podem ser feitas por maiores de 18 anos nas lotéricas de todo o país, por meio do volante especial, pelo portal Loterias Caixa ou pelo aplicativo. O sorteio será realizado às 20h deste sábado.

Com apenas um jogo da Dupla-Se-

na, o apostador concorre a dois sorteios no mesmo concurso. Ganha quem acertar 3, 4, 5 ou 6 números, tanto no primeiro quanto no segundo sorteio. Basta escolher de 6 a 15 números dentre os 50 disponíveis ou deixar que o sistema escolha os números, na aposta surpresinha. O preço da aposta simples, com seis números, é de R\$ 2,50.

Dentre os jogadores que tentam a sorte na Dupla de Páscoa está o barbeiro José Silva, 67, morador do Recanto das Emas. "Eu queria cuidar da minha família, diminuir um pouco essa correria de serviço. Para isso, a gente arrisca", conta José, casado e pai de seis filhos.

Inicialmente, o sorteio da Dupla-Sena de Páscoa estava marcado para 3 de abril, mas foi prorrogado para o dia 17 do mesmo mês a fim, de acordo com a Caixa, de dar a todos mais tempo para realizar as apostas. Os recibos que indicam a data anterior do sorteio (3 de abril) continuam válidos e concorrerão normalmente.

Assim como em outros concursos especiais, como a Mega da Virada e a Quina de São João, na Dupla-Sena de

Ed Alves/CB/D.A Press



O corretor de imóveis José Batista de Lima Filho aposta todas as semanas na Mega

Páscoa, o prêmio não acumula. Se não houver ganhadores na faixa principal, o prêmio será dividido entre os acertadores da segunda faixa, pela quina, e assim por diante. De acordo com a Caixa, caso apenas um apostador acerte as dezenas do prêmio principal e opte por aplicar os R\$ 30 milhões na poupança,

receberá um rendimento de aproximadamente R\$ 48 mil no primeiro mês.

Esta é a quinta edição do concurso especial da Dupla-Sena. O maior prêmio da modalidade foi pago no ano passado, quando apenas um apostador de Blumenau (SC) acertou as seis dezenas e ganhou R\$ 30,8 milhões.